

Modelando blogs nas aulas de sistemas de informação na graduação em administração pública**Modeling blogs in the classes of information systems in the graduation in public administration**

Recebimento dos originais: 22/04/2018

Aceitação para publicação: 30/05/2018

Rosa A. S. M. da Motta

Doutora em Educação e Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFFRJ)

Endereço: Rodovia BR 465, Km 07, s/n - Zona Rural – 91.501-970 – Seropédica – RJ – Brasil

Email: rasmmel@gmail.com

Altemar Sales de Oliveira

Doutor em Sistemas Computacionais

Instituição: Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)

Endereço: José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto, D. Caxias – RJ – Brasil

Email: altemarsales@unigranrio.edu.br

Biancca S. de Castro

Doutora em Ciências Sociais

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFFRJ)

Endereço: Rodovia BR 465, Km 07, s/n - Zona Rural – 91.501-970 – Seropédica – RJ – Brasil

Email: bianccastro2@gmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados parciais de um trabalho sobre a percepção dos alunos do curso de Administração Pública da UFRRJ em relação ao uso de blogs no processo de aprendizagem nas aulas da disciplina Sistemas de Informação I. Esses resultados fazem parte de uma pesquisa sobre a utilização de recursos inovadores, dentre eles, blogs, na aprendizagem dos estudantes da disciplina, considerando abordagens pedagógicas diferentes da tradicional. Trata-se de um estudo de caso, sendo também classificada como uma pesquisa quanti-qualitativa e exploratória em seu âmbito geral. A partir da análise dos dados quantitativos, é possível afirmar que, em geral, os alunos tiveram uma experiência positiva, mesmo levando em conta as dificuldades relatadas. A grande parte dos discentes se manifestou com pontuação regular a respostas favoráveis à utilização de blogs como ferramenta ou recurso para aprendizagem, no caso da maioria dos aspectos avaliados. Além disso, essa análise aponta para um aprofundamento na investigação sobre alguns itens avaliados.

Palavras-Chave: Sistema de Informação; Construção do Conhecimento; Blogs e Tecnologia da Informação.

ABSTRACT

This article presents the partial results of a work about the perception of the students of the Public Administration course of UFRRJ in relation to the use of blogs in the learning process in the classes of the discipline Information Systems I. These results are part of a research on the use of innovative resources, among them, blogs, in the students' learning of the discipline, considering pedagogical approaches different from the traditional one. It is a case study and is also classified as a quantitative-qualitative and exploratory research in its general scope. From the analysis of the quantitative data, it is possible to affirm that, in general, the students had a positive experience, even taking account of the difficulties reported. The majority of the students expressed themselves with regular punctuation to favorable responses to the use of blogs as a tool or resource for learning, in the case of most aspects evaluated. In addition, this analysis points to a deepening of the research on several evaluated items.

Keywords: Information System; Construction of Knowledge; Blogs and Information Technology.

1 INTRODUÇÃO

A importância da Tecnologia da Informação (TI) na Administração Pública pode ser evidenciada, por exemplo, pela evolução do governo eletrônico no Brasil, resultante do investimento no desenvolvimento ou aquisição de melhores softwares e equipamentos (VISHANTH, 2012). Entretanto, na formação dos administradores públicos, verifica-se, até o momento, uma brecha na utilização da TI, principalmente no que se refere ao seu emprego tanto quanto ainda inexpressivo como estratégia pedagógica na prática em sala de aula, para favorecer a aprendizagem. O que já se faz comum em cursos de química, matemática, física e outros.

Em 2014, com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em Administração Pública, as tecnologias da comunicação e da informação (TIC) passaram a fazer parte dos conteúdos de formação básica dos profissionais formados por esse curso. Desse modo, acredita-se que novas estratégias necessitam ser levantadas para que os discentes tenham um maior contato com a TI, fortalecendo a sua compreensão e aumentando as possibilidades de sua utilização. A modelagem de blogs pode ser uma aliada a estratégias pedagógicas de aprendizagem para que os estudantes do Campo de Públicas mantenham contato com a TI. Além disso, pode compor um ambiente de ensino em que os alunos desenvolvam o pensamento crítico, sejam construtores de conhecimentos, desenvolvam seu raciocínio lógico, sejam éticos, colaboradores e cooperativos, de acordo com os preceitos das suas DCNs. Porém, sabe-se, com base na literatura, que os recursos mencionados ainda não foram explorados

significativamente no processo de aprendizagem dos alunos de Administração Pública (CHEN e BRYER, 2012).

A finalidade deste artigo é apresentar a percepção dos alunos da disciplina de Sistema de Informação I do curso de Administração Pública da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) sobre a utilização dos blogs como recurso pedagógico. Ele está organizado da seguinte forma, além desta introdução; na segunda parte, estão expostos os fundamentos teóricos; na terceira, os métodos e ferramentas utilizadas são apresentados; a quarta parte contém o relato da experiência proposta; a quinta, os resultados relativos à percepção dos alunos sobre a experiência da utilização dos blogs e, por último, as considerações finais.

É relevante mencionar que esta pesquisa faz parte de uma investigação mais abrangente sobre as novas estratégias de ensino de TI aplicada ao curso de Administração Pública, indo em direção aos propósitos de formação enfatizados nas DCNs do curso.

Devido ao fato das tecnologias inerentes às redes de comunicação estarem incluídas no conceito de Tecnologia de Informação (TI) e de SI, apresentados mais adiante, utilizar-se-á apenas a referência à TI ao invés de TIC. Considerou-se que SI consiste em um agrupamento de componentes inter-relacionados que recuperam, processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar à tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização (Figura 1). Sendo que a TI é considerada todo arsenal de hardware e de software que uma organização necessita para alcançar seus objetivos (LAUDON e LAUDON, 2010). Ela está relacionada ao gerenciamento e armazenamento de dados e, também, aos sistemas de comunicação e de redes que servem para execução das atividades de um SI, as quais resultam na manipulação dos dados e das informações.

2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

É aceitável destacar a importância da TI, trazendo à memória alguns fatos que abrangem sua valorização na gestão pública. Esses fatos ocorrem tanto no nível governamental, quanto no nível acadêmico, sendo observada a quantidade e a qualidade de trabalhos realizados por estudiosos do Campo de Públicas. O Serviço Federal de Processamento de Dados, com frequência, vem implementando inovações e aplicações em TI divulgando modernizações em sistemas de informações estruturantes. Esse órgão do Governo vem dando destaque à relevância desses sistemas, os quais proporcionam suporte informatizado às atividades governamentais, como a

execução financeira e orçamentária, a administração de pessoal, contabilidade, auditoria e serviços gerais (SERPRO, 2015).

Por um lado, SI e TI aparecem em estudos acadêmicos como elementos relacionados aos grandes desafios para o setor público, como qualidade (DAMIAN e MERLO, 2013; RAMPELOTTO, LÖBLER e VISENTINI, 2015), segurança da informação (ALMEIDA, 2014), governo eletrônico (VISHANTH, 2012), transparência governamental e dados abertos (GAMA e RODRIGUES, 2016), elaboração e avaliação de políticas públicas (MARTINS, 2015), elaboração e execução de planejamento estratégico (MIRANDA, TEIXEIRA e FILIZOLA, 2016), na integração de sistemas (SENA e GUARNIERI, 2015), armazenamento e recuperação de grande volume de dados públicos (TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2014), etc.

Diante disso, os estudantes do curso de administração pública carecem de conhecer os conceitos e aplicações de TI empregadas nessas temáticas, que são abordadas na disciplina Sistema de Informação I da UFRRJ.

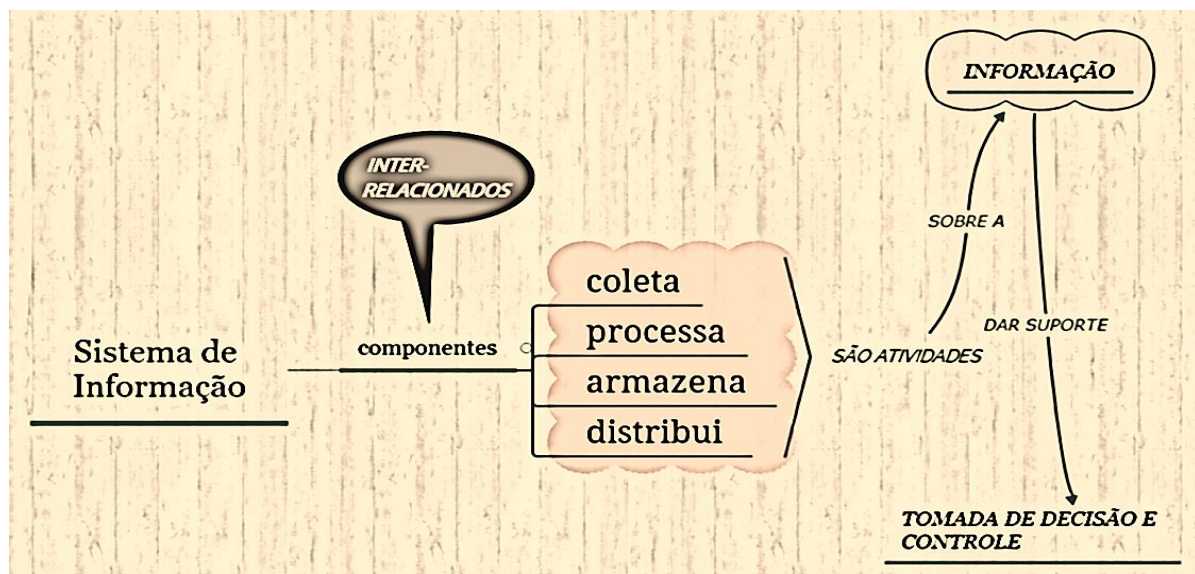


Figura 1. Mapa Conceitual sobre o conceito e utilidade dos SI.

Por outro lado, acredita-se que a metodologia de ensino adequada à formação dos alunos em questão deva estar pautada na construção e disseminação do conhecimento, abrangendo: o “aprender-fazendo”, tendo em vista a aprendizagem significativa; a materialização do conhecimento usando objetos concretos, com uma postura preconizada pelo construcionismo; a aprendizagem cooperativa e colaborativa; e a produção do conhecimento coletivo, com base no sócio interacionismo, que considera a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro (OLIVEIRA et al., 2004).

Em meio a esse contexto, é pertinente levar em conta, como ajuntado a esses componentes, o trabalho por projetos. Uma das motivações apreciadas no trabalho por projetos é o fato de permitir que o aluno “aprenda-fazendo” e se identifique como agente daquilo que produz, questionando e investigando os conceitos já reconhecidos e, conseqüentemente, desvendando outros que vão aparecendo, relacionados. Submerso nisso, o aluno necessita saber eger as informações significativas, tomar decisões, trabalhar em grupo, gerindo o confronto de ideias. Essa dinâmica origina o desenvolvimento de competências interpessoais para aprender de forma colaborativa com outras pessoas (ALMEIDA, 2002). Nessa situação é fundamental que o professor tenha lucidez da sua intencionalidade pedagógica e, conseqüentemente, interfira, tendo em vista garantir que os conceitos entrelaçados na execução dos projetos sejam compreendidos, sistematizados e formalizados.

A opção defendida neste artigo entende que a TI seja uma ferramenta capaz de apoiar na construção do conhecimento, sendo o aluno, o agente principal, quem irá, de certo modo, “ensinar o computador”. Essa proposta confirma o trabalho por projetos em uma perspectiva vem favorecer a colaboração entre os discentes, com base no uso dos recursos de redes de comunicação envolvidos e na reflexão a respeito da informação e da disseminação do conhecimento. Com o propósito de “programar”, o aluno carece de saber descrever uma ideia utilizando uma linguagem formal e objetiva entendida pelo outro, começando dos seus próprios colegas. Essa atitude vai ao encontro das competências e habilidades que necessitam ser desenvolvidas pelos alunos da graduação em administração pública de acordo com suas DCNs, as quais aconselham que os alunos equacionem soluções, pensem estrategicamente, desenvolvam raciocínio lógico, crítico e analítico, expressando-se de modo criativa.

Confia-se que o alcance dessas competências e habilidades seja possível quando o aluno se apodera da TI para aprender a construir (ou fazer) e aprender a aprender, dando cumprimento ao ciclo defendido por Valente (2005), que é “descrever-executar-refletir-depurar-descrever”. Apoiando essa ideia, Valente (1999) abraça o conceito de construcionismo como a construção de conhecimento baseada na realização de uma ação concreta, dando origem a um produto real e tocável ou tangível (um artigo, um blog, um projeto, um mapa conceitual, um objeto etc.) de interesse particular de quem o produz.

Durante o trabalho usando TI e por projetos, segundo Almeida e Moran (2005), o estabelecimento de relações interpessoais entre os alunos é um aspecto importante, que torna possível a aprendizagem cooperativa e colaborativa, por meio da utilização de fóruns, blogs, lista de discussão, editores em rede (Google Docs, por exemplo), chats, portfólios, murais etc. Essa prática

está em concordância com as DCNs no campo de públicas. O gestor público precisa estar habilitado para colaborar e cooperar com diferentes atores, contribuindo com o desenvolvimento de ações éticas. Roschelle e Teasley (1995) evidenciam a diferença entre cooperação e colaboração. No primeiro caso, é realizado por meio da divisão do trabalho entre os participantes. Cada indivíduo avoca a responsabilidade por uma parte da solução de um problema. E, no segundo, inclui o empenho mútuo dos participantes e um esforço coordenado para resolver os problemas em grupo. Para efeito deste trabalho, considerou-se que a colaboração está englobada na cooperação (SANTORO, BORGES e SANTOS, 1999), utilizando a referência aos dois termos, em conjunto, como aspecto avaliado e apresentado mais adiante.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No domínio completo, trata-se de uma pesquisa que pode ser classificada como exploratória (SANTOS, 2002), um estudo de caso (YIN, 2015) e, também, como quanti-qualitativa, já que os resultados envolvem tanto dados quantitativos como qualitativos (CHIZZOTTI, 2006). No entanto, para efeito deste artigo, somente os resultados preliminares a partir de dados quantitativos são apresentados.

O cenário consiste nas dependências necessárias para a lecionação da disciplina Sistemas de Informação I do curso de Administração Pública da UFRRJ, período noturno. Os sujeitos da pesquisa são 56 alunos, abrangendo aqueles que cursaram tal disciplina no segundo semestre de 2014 e no primeiro semestre de 2015. Esses discentes responderam a um questionário contendo oito questões (ou afirmativas) fechadas, ao final da experiência que tiveram com o blog como ferramenta de aprendizagem da referida disciplina, expostas mais adiante. Uma percentagem de 41% (23) do total de alunos consultados aceitou preencher esse questionário. Foram considerados os aspectos **motivação** (TSENG e WALSH, 2015), **concentração** (DUNNE e RYAN, 2016), **colaboração e cooperação** (PALÁCIO e STRUCHINER, 2016), **preocupação ética** (FERREIRA, MEIRELES e GONÇALVES, 2016), **liberdade e criatividade** (LIU et al., 2016) e **desvio defoco no conteúdo ou distração** (BERG, 2014).

Foi empregada uma escala likert com cinco opções de respostas (por exemplo: "extremamente"; "a maioria do tempo"; "mais ou menos"; "um pouco"; "não"). Para favorecer a apresentação e a análise dos resultados encontrados, a resposta de cada questão foi considerada "favorável", quando o aluno se manifestou com as opções positivas da escala likert como "extremamente" e "a maioria do tempo". Em contrapartida, quando os sujeitos assinalaram com as

escolhas negativas (como "um pouco" e "não") as respostas eram agrupadas como “não favoráveis”. A opção "mais ou menos" foi denominada como pontuação regular. Levando em conta o fato de que o número de sujeitos participantes da pesquisa ainda não é tão expressivo, característica de uma investigação em fase preliminar ainda, foram apresentadas tabelas e gráficos, com valores em porcentagens. Com a continuidade desta pesquisa, acredita-se que o número de sujeitos participantes deva crescer e, assim, será aplicável os métodos estatísticos relativos à significância e aos cálculos da estatística inferencial.

4 RELATO DA EXPERIÊNCIA COM BLOGS

Os blogs, em seu aspecto estrutural de publicação, eles se apresentam na forma de uma página da Web, sendo constituídos por pequenos parágrafos, atualizados com frequência e exibidos em ordem cronológica, como uma relação de notícias de um jornal (ARAÚJO, 2010). Os textos publicados são chamados de posts, que podem ser escritos por um ou vários autores autorizados. O público em geral pode trocar ideias por meio dos comentários sobre cada post, os quais são lidos pelos autores. Os blogs são ferramentas possuidoras de um grande potencial no processo de aprendizagem e podem ser aplicáveis e ajustados ao ensino de qualquer disciplina (MOREIRA, 2014; GOMES, 2005). Eles são ferramentas colaborativas para compartilhamento de ideias, informações e conhecimentos e podem ser, potencialmente, explorados no processo de aprendizagem (BOEIRA, SOARES e RAMOS, 2009).

Como resultado de pesquisa sobre o panorama do uso dos blogs na educação brasileira, Rios e Mendes (2014) afirmam que as vantagens dos blogs são o estímulo à criatividade e à produção do conhecimento, bem como o desenvolvimento do pensamento crítico, lógico e o estímulo à autonomia dos alunos. Nessa pesquisa, estão relacionadas experiências do uso de blogs nas áreas de Química, Letras, Matemática e Pedagogia. Silva (2012) relata uma experiência com a metodologia colaborativa aplicada à construção de “blogs”, na disciplina de administração pública, para a graduação em administração. Ela explorou o seu efeito na formação de cidadãos conscientes de seu papel fiscalizador dos recursos públicos nos municípios do Brasil. Outro estudo é o de Chen e Bryer (2012), que investigou o uso de blogs como instrumento de aprendizagem dos conceitos relacionados à transparência e à cidadania por alunos da área de administração pública. De acordo com esse trabalho, é possível observar que os blogs ainda são pouco explorados como ferramenta de ensino e aprendizagem na área.

Modelando o blog, o aluno está fazendo uma espécie de “programação”, porque ele faz uma descrição de uma ideia por meio de uma linguagem formal e objetiva. Desse modo, ele verá seu pensamento sendo materializado. E, refletirá sobre aquilo que o computador está executando e terá a chance de ajustar suas soluções a partir dos erros cometidos, com base, inclusive, nos comentários de seus colegas de grupo, da turma como um todo e de outras pessoas que estejam navegando pela Internet.

4.1 EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS

Na disciplina Sistemas de Informação I, da UFRRJ, os alunos foram “provocados ou desafiados” a trabalhar com blogs. A proposta era que os alunos concretizassem a modelagem e manutenção do blog a partir das soluções para os problemas ou questões distribuídas pelo professor. Essa proposta foi encarada como um projeto e os estudantes deveriam trabalhar em grupo de, no máximo, quatro componentes.

Esse projeto envolveu a escrita de posts ou artigos, que contivessem as soluções para tarefas ou desafios propostos em sala de aula, relacionadas aos temas pertinentes ao uso de TI no Campo de Públicas. Essa proposta foi concebida com base nas recomendações das DCNs do curso em questão. No projeto, o aluno deve aprender, durante o processo, a produzir, levantar dúvidas, pesquisar, criando relações que estimulem novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções do conhecimento. O professor elegeu e exibiu as temáticas, sugeriu textos e bibliografia e lançou as questões problematizadas e desafiadoras que deveriam ser resolvidas. Durante as aulas, realizadas em parte em laboratório de informática, seu papel era de criador, projetista ou gestor de “situações de aprendizagem” (Almeida e Moran, 2005), inclusive interagindo com os grupos para esclarecimento de dúvidas, procurando orientar o discente na sistematização da construção, materialização e disseminação do conhecimento.

Para a construção de Blogs, dentre os sistemas existentes, foi escolhido o WordPress, que é um sistema de gestão de conteúdo. Ele permite ao usuário se concentrar na criação, edição, publicação, atualização e distribuição de informações, sem a preocupação com os detalhes técnicos de programação profissional, inerentes ao desenvolvimento de um blog. No caso do trabalho aqui relatado, o professor tem perfil de gestor do serviço de hospedagem (administrador), que abriga o blog, tendo acesso à instalação, à configuração da aparência, rotinas de backup, criação de usuários e senhas, atualizações diversas referentes ao WordPress e aos seus complementos. Já os alunos do curso de Sistema de Informação I da UFRRJ assumiram os demais papéis ou perfis (de colaborador,

assinante ou visitante, autor e editor). Como já exposto anteriormente, os alunos escreviam as soluções em formato de posts, os quais deveriam ser enquadrados em categorias, que eram os temas ou assuntos relativos aos conteúdos programáticos da disciplina. Os grupos colaboraram e cooperavam entre si, por intermédio de comentários, ou seja, exercendo o papel de assinante. A Figura 2 mostra o blog elaborado pelo Grupo Unidos pela Rural, podendo-se visualizar o post cujo título é “Descobrimos os tipos de decisões organizacionais”, o qual foi enquadrado na categoria “Conceitos básicos”.

A avaliação dos blogs foi realizada com base nos critérios: interatividade, tendo em vista observar a forma de expressão do aluno; completude, com vistas à postagem de todas as soluções de atividades propostas; ética, incluindo a observância da autoria e da não realização de plágios, contemplando o estímulo às normas de citação bibliográficas; exatidão, envolvendo a correção em si dos posts com relação aos conceitos trabalhados, e apresentação, abrangendo a exposição dos objetivos da disciplina e do blog em si para o leitor.

Antes dos discentes executarem o projeto de modelagem do blog, eles passaram pela fase de preparação em que foram iniciados ao Wordpress, inclusive com a visualização de vídeos específicos sobre o assunto, dentre eles, aqueles produzidos pela professora da disciplina.

Sistemas de Informação I

Grupo Unidos pela Rural. Este blog foi criado como um projeto para conter as soluções para as questões problematizadas lançadas durante o andamento da disciplina Sistema de Informação I da Rural. Essa disciplina tem por objetivo: analisar a aplicabilidade dos conceitos relacionados à tecnologia de informação (TI) e a sistemas de informação (SI) às situações reais das organizações; conhecer as metodologias, técnicas e ferramentas de desenvolvimento de sistemas de informação, bem como dos problemas e dificuldades envolvidas; tomar consciência da necessidade de alinhamento de contextos e, conseqüentemente, de linguagens entre gestor (usuário) e profissionais de TI a favor da qualidade das tecnologias e dos sistemas desenvolvidos adquiridos pela organização; conhecer os sistemas de informação e tecnologias utilizados na gestão pública (pregão eletrônico, portais elaborados para demonstração de transparência do estado etc.), tendo em vista, inclusive, a avaliação e aplicabilidade destes no contexto da administração pública; compreender os benefícios e a importância dos sistemas de informações corporativos para a tomada de decisão, resolução de problemas, melhorias dos produtos, serviços e processos organizacionais; e conhecer conceitos relativos à infraestrutura propiciada pela TI aos sistemas de informação, tendo em vista o alinhamento de contextos e de comunicabilidade entre os profissionais de TI e os de administração na busca de soluções administrativas.



Exemplos de Dados, Informações e Conhecimentos.



CATEGORIAS

- Conceitos básicos

POSTS RECENTES

- Exemplos de Dados, Informações e Conhecimentos.
- Descobrimos os tipos de decisões organizacionais...

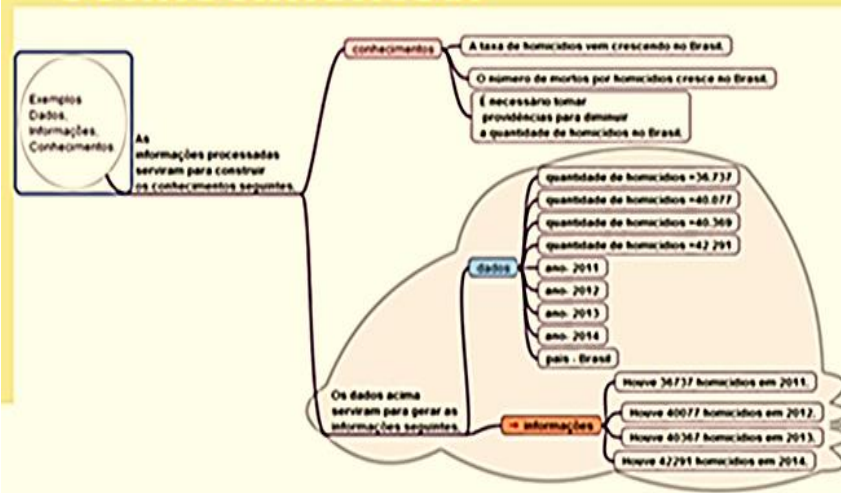


Figura 1. Blog de um grupo de alunos da disciplina SI I na Rural.

5 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados sobre a percepção dos alunos em relação ao trabalho com blogs estão sistematizados na Tabela 1. Nesse caso, cada discente participante assinalou seu nível de concordância com as afirmações ou questões a seguir.

1.A criação de Blog e a postagem de tarefas nele são atividades divertidas em relação às atividades tradicionais.

2.A criação de Blog e a postagem de tarefas nele aumentaram seu nível de interesse pelo conteúdo da disciplina.

3. A criação de Blog e a postagem de tarefas nele são atividades que estimulam criatividade.
4. A criação de Blog e a postagem de tarefas nele aumentaram sua concentração em comparação com a forma tradicional de trabalhar as tarefas.
5. A criação de Blog e a postagem de tarefas nele fez com que você se sentisse capaz de colaborar e cooperar com a aprendizagem de pessoas externas ao grupo.
6. A criação de Blog e a postagem de tarefas nele fez com que você se sentisse colaborando e cooperando com seus colegas ou componentes de grupo “em algo maior”.
7. A criação de Blog e a postagem de tarefas nele fez com que aumentasse sua preocupação em escrever textos corretos e confiáveis em comparação com as formas tradicionais de execução de trabalhos.
8. A criação de Blog e a postagem de tarefas nele não geram desvio de foco no conteúdo da disciplina devido à interação com o computador.

Tabela 1. Resultados quantitativos da percepção dos alunos sobre o uso de blogs nas aulas de Sistemas de Informação I.

Questão	Aspectos	Respostas Favoráveis	Regulares	Respostas Desfavoráveis	Total (%)
1	Motivação (diversão)	39%	52%	9%	100
2	Motivação (interesse pelo conteúdo)	33%	38%	29%	100
3	Liberdade e criatividade	69%	9%	22%	100
4	Concentração	61%	31%	8%	100
5	Colaboração e Cooperação (com pessoas externas ao grupo e à universidade)	37%	27%	36%	100
6	Colaboração e Cooperação (em “algo maior”)	39%	31%	30%	100
7	Preocupação ética	70%	8%	22%	100
8	Desvio de foco no conteúdo ou distração	74%	13%	13%	100

No **aspecto motivação**, no referente ao sub aspecto **diversão**, a maior parcela dos alunos optou pela pontuação regular, seguida de favorável. Em relação ao **interesse pelo conteúdo** da disciplina, houve um resultado bem distribuído, com predominância da opção regular. Então, não é plausível afirmar que o uso de blog pode favorecer o interesse do estudante pelo conteúdo ministrado. Com respeito ao estímulo à **liberdade e à criatividade**, a grande parcela dos entrevistados se manifestou com respostas favoráveis (69%). No que tange ao **aspecto concentração**, o resultado revelou que a maioria dos respondentes conferiu pontuação favorável (61%). Assim, é admissível alegar que os discentes consideram que o uso de blogs concorre para o aumento da capacidade de concentração em comparação com as tarefas tradicionais.

Quanto ao **aspecto da colaboração e cooperação** (com pessoas externas ao grupo e à universidade), os resultados favoráveis e desfavoráveis foram bastante distribuídos entre si, não

sendo possível ratificar que na percepção dos discentes envolvidos os blogs são ferramentas colaborativas para compartilhamento de ideias, informações e conhecimentos. Em termos da colaboração e cooperação com colegas ou componentes de grupo em “em algo maior”(expressão que significa algo que poderá ser visto e acessado por muitas pessoas pelo mundo), houve também uma distribuição bem uniforme entre os tipos de opções a serem escolhidas. Não sendo possível confirmar que na percepção dos discentes envolvidos os blogs são ferramentas colaborativas para compartilhamento de ideias, informações e conhecimentos, segundo as proposições de Boeira, Souza e Ramos (2009). Pode-se especular que esses resultados aconteceram em decorrência do funcionamento inadequado dos laboratórios e da infraestrutura de redes de informática da universidade, durante os períodos em que a disciplina foi realizada. Devido à essa situação, a maior parcela das atividades foi realizada nas residências dos alunos. Em adição, a maioria dos alunos do curso de administração pública da UFRRJ trabalha e possui pouco tempo para realizar trabalhos em grupo fora do horário de aula. Dessa forma, pode-se supor, ainda, que na prática os alunos constituíram os grupos e dividiram as tarefas entre si, sendo que cada um, sem interação e discussão com os demais, elaborou seus posts. Também existe a possibilidade de os alunos não terem o costume e a prática de construir algo em grupo, criando discussões para resolução de questões, fora da supervisão do professor em sala de aula.

Gráfico 1. Percentagem de respostas dos estudantes relativas ao aspecto preocupação ética.



No caso do **aspecto preocupação ética**, a maioria dos estudantes (70%) decidiu por respostas favoráveis, evidenciando uma preocupação maior com o conteúdo dos textos que mantinham no blog em comparação com a realização de um trabalho tradicional (Gráfico 1). Dessa maneira, é possível afiançar que o blog contribui para que o discente empregue uma maior atenção para com os valores éticos, já que procurou escrever conteúdos próprios ou mais fidedignos, corretos e confiáveis. Esse resultado vem ao encontro do trabalho de Rios e Mendes (2014) sobre o uso de blogs no contexto pedagógico para estimular reflexões e o pensamento crítico e ao de Valente (2005), defensor do uso do computador como ferramenta de aprendizagem propiciando a realização do ciclo “descrever-executar-refletir-depurar-descrever” pelo aluno. Quanto ao **aspecto distração**, é prudente afirmar que a maior parte dos alunos (74%) não teve a sua atenção desviada da “atividade-fim” da disciplina devido ao fato de usar o computador ou ter que editar usando o WordPress. Sendo possível asseverar que o blog pode ser um aliado na construção do conhecimento, mesmo com todas as distrações disponíveis e inerentes da internet.

6 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES

Este artigo abordou os resultados de um estudo sobre a utilização de blogs na disciplina Sistema de Informação I do Curso de Administração Pública da UFRRJ. É possível afirmar que a maior parcela dos estudantes, participantes da pesquisa, se manifestou com conceito regular a respostas favoráveis em relação ao uso do blog como recurso de aprendizagem quanto aos aspectos motivação; ao aumento do interesse pelo conteúdo e à colaboração em "algo maior". E, que a maior parte pontuou com respostas favoráveis os aspectos criatividade e ética. Isto é, a maioria declarou sentir-se mais liberto e estimulado a criar usando a modelagem de blogs para aprender. Aconteceu o mesmo no caso do aspecto ética. Ou seja, os estudantes refletiram quanto ao plágio e demonstraram preocupação com a produção genuína e própria. Além disso, outros pontos relevantes a enfatizar fazem referência ao aumento da concentração, gerado pelo aprendizado com o blog em comparação com outras atividades tradicionais, e à manutenção do foco no conteúdo da disciplina, mesmo interagindo com o computador e usando a Internet. Sobre a experiência relatada, pode-se, em síntese, dizer que há vantagens inequívocas na utilização dos blogs no processo de aprendizagem, ainda que os resultados não tenham sido tão expressivos com relação à motivação e aumento do interesse pelo conteúdo.

Valendo, ainda, ressaltar que se pretende investigar com mais detalhe sobre o aspecto colaboração e à cooperação e verificar o efeito da abordagem proposta no aproveitamento dos

estudantes na disciplina. Com a continuidade e amadurecimento deste estudo, é almejado o aumento da quantidade de sujeitos participantes e, conseqüentemente, o emprego de métodos da estatística inferencial e relativos à significância, buscando a generalização dos resultados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. H. S. **Avaliação da maturidade dos processos de segurança da informação em uma instituição de ensino superior pública federal.** Monografia (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2014.

ALMEIDA, M. E. B. Como se trabalha com projetos. **Revista TV Escola**, n. 22, p. 35-38, 2002. Disponível em: <<http://mecsrv04.mec.gov.br/seed/tvescola/revistas/revista22/PDF/entrevista.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

ALMEIDA, M. E. B. de; MORAN, J. M. (orgs.). **Integração das tecnologias na educação.** Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

ARAÚJO, M. C. M. U. DE. **Potencialidades do uso do blog em educação.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

BERG, C. H. Avaliações de Interfaces Humano Computador Usando Testes de Usabilidade com Emoções/ Human computer interfaces evaluations using usability test with emotions. **Revista Hipertexto**, v. 4, n. 2, p. 50–68, 2014.

BOEIRA, A. F.; SOARES, E. M. DO S.; RAMOS, F. B. Blogs educativos: aprendizagem, comunicação e linguagem. **Signo**, v. 34, n. 56, p. 157–183, 5 ago. 2009.

CHEN, B.; BRYER, T. Investigating instructional strategies for using social media in formal and informal learning. **The International Review of Research in Open and Distributed Learning**, v. 13, n. 1, p. 87–104, 9 jan. 2012.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DAMIAN, I. P. M.; MERLO, E. M. An analysis of electronic government sites in Brazil from the perspective of service users and their satisfaction. **Revista de Administração Pública**, v. 47, n. 4, p. 877–900, ago. 2013.

DUNNE, J.; RYAN, S. Enhancing Professional Development and Supporting Students on Work-Placement by Peer-Peer Learning Using an Online Reflective Blog Assessment. **Irish Journal of Academic Practice**, v. 5, n. 1, 2 jun. 2016. Disponível em: <<http://arrow.dit.ie/ijap/vol5/iss1/1>>. Acesso em: ago 2016.

FERREIRA, N. R. S.; MEIRELES, A. V.; GONÇALVES, C. S. PRÁTICA DOCENTE INTERDISCIPLINAR E APRENDIZAGEM MEDIATIZADA. **Interdisciplinaridade. Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade. ISSN 2179-0094.**, n. 8, p. 10–24, 6 abr. 2016.

GAMA, J. R.; RODRIGUES, G. M. Perspectivas e Desafios na Transparência das Contas Públicas: um estudo numa Instituição de Ensino Superior brasileira. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 21, n. 45, p. 2–20, 22 jan. 2016.

GOMES, M. J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**. In: VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA EDUCATIVA, 2005, Leiria, Portugal, **Anais Eletrônicos...**Leiria, Portugal: Escola Superior de Educação de Leiria, 2005. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>>. Acesso em: 16 jun 2016.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de informações gerenciais**. 9. ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LIU, C. C. et al. The Impact of Peer Review on Creative Self-efficacy and Learning Performance in Web 2.0 Learning Activities. **Journal of Educational Technology & Society**, v. 19, n. 2, p. 286–297, 2016.

MARTINS, L. M. M. **A importância do uso de sistema de tecnologia da informação no auxílio à administração pública**. Monografia (Especialização em Gestão Pública)- Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/8514>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

MIRANDA, R. C. DA R.; TEIXEIRA, S. C.; FILIZOLA, A. R. Gestão do conhecimento aplicada a bibliotecas digitais: estudo de caso no Ministério da Saúde e na Infraero. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 10, n. 1, p. 49–55, 2016.

MOREIRA, J. M. **Uso do blog como reforço na aprendizagem das aulas de física no ensino médio**. Monografia (Especialização em Fundamentos de Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares)- Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/9699>>. Acesso em: 12 jun. 2016.

OLIVEIRA, E. S. G. et al. O Processo de aprendizagem em uma perspectiva sócio – interacionista ... ensinar é necessário, avaliar é possível. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 11., 2004, Salvador. **Anais...** Salvador, 2004. p. 1-10. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/171-TC-D4.htm>>. Acesso em: 4 abr. 2017.

PALÁCIO, M. A. V.; STRUCHINER, M. Analysis of the use of interactive, collaborative, and authoring resources in health sciences higher education virtual learning environments. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 22, n. 2, p. 413–430, jun. 2016.

RAMPELOTTO, A.; LÖBLER, M. L.; VISENTINI, M. S. Avaliação do sítio da Receita Federal do Brasil como medida da efetividade do governo eletrônico para o cidadão. **Revista de Administração Pública**, v. 49, n. 4, p. 959–983, 12 jun. 2015.

RIOS, G. A.; MENDES, E. G. Uso de blogs na educação: Breve panorama da produção científica brasileira na última década. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 8, n. 2, p. 160–174, 30 ago. 2014.

ROSCHELLE, J.; TEASLEY, S. The construction of shared knowledge in collaborative problem solving. **Computer supported Collaborative Learning**. Springer: Verlag, Heildelberg, p. 69-97, 1995.

SANTOS, A. R. DOS. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. DP&A, 2002.

SANTORO, F. M.; BORGES, M. R. S.; SANTOS, N. Um framework para estudos de ambientes de suporte à aprendizagem cooperativa. **Revista Brasileira de Informática na Educação**. n. 4, p. 51-68, 1999.

SENA, A. S. de; GUARNIERI, P. Enterprise Resource Planning governamental: a percepção dos servidores atuantes no Projeto Ciclo do Ministério da Justiça quanto à implementação. **Revista de Administração Pública**, v. 49, n. 1, p. 207–230, fev. 2015.

SERPRO. Você sabe o que são sistemas estruturantes? **Notícias**, 2015. Disponível em: <<http://www.serpro.gov.br/noticias/noticias-2015/voce-sabe-o-que-sao-sistemas-estruturantes>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

SILVA, N. A. da. A metodologia colaborativa com uso de blogs desenvolvidos na disciplina de administração pública em ambiente virtual de aprendizagem. **In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, 2012, São Carlos. **Anais Eletrônicos...**São Carlos: UFSC, 2012. Disponível em: <<http://www.sied-enped2014.ead.ufscar.br/ojs/index.php/sied/article/view/334>>. Acesso em: 12 jun. 2016..

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Inovação tecnológica, dados abertos e “big data”: um novo momento para o exercício do controle social. **Revista do TCU**, n. 131, p. 9–11, 1 jan. 2014.

TSENG, H. W.; WALSH, E. J. **Blended vs. Traditional Course Delivery: Comparing Students’ Motivation, Learning Outcomes, and Preferences**. ResearchGate. **Anais...** In: OLC BLENDED CONFERENCE. 7 jul. 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/279806376_Blended_vs_Traditional_Course_Delivery_Comparing_Students'_Motivation_Learning_Outcomes_and_Preferences>. Acesso em: 24 jun. 2016.

VALENTE, J. A. (Org.). Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: o papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, M. E.; MORAN, J. M. **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: MEC/SEED, 2005. p. 22-31. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/iniciaissf.pdf>>. Acesso em: 2 fev. 2013.

VALENTE, J. A. Informática na Educação: uma questão técnica ou pedagógica? **Pátio**, Porto Alegre, n. 9, p. 20-23, 1999.

VISHANTH, W. **Technology Enabled Transformation of the Public Sector: Advances in E-Government: Advances in E-Government**. IGI Global, 2012.

YIN, R. K. **Estudo de Caso - Planejamento e Métodos**. 5. ed. Bookman Editora, 2015.